



19 - SIMPLICIDADE SOLUCIONANDO A COMPLEXIDADE NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

João Pedro Sant'Anna de Souza

Aluno da graduação em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Giselle Silva Duarte

Aluna da graduação em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Beatriz Farias do Nascimento

Aluna da graduação em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Vitória Lucas Costa

Aluna da graduação em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Mayara Maços das Neves

Especialista em prótese dentária pela Academia Brasileira de Odontologia (ABO) e especialista em Endodontia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Georgiana Amaral

Professora adjunta da disciplina de Endodontia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e professora do curso de especialização em endodontia da UERJ.

E-mail para correspondência: jpedsouza1@gmail.com

CATEGORIA: ACADÊMICO

Modalidade: Relato de Caso Clínico

Área: Endodontia.

O objetivo desse trabalho foi ilustrar um caso clínico de segundo pré-molar inferior com dois condutos tratado endodonticamente pela técnica de instrumentação proposta na Especialização em Endodontia UERJ - TAS (técnica anatômica simplificada). O tratamento endodôntico de pré-molares inferiores pode ser um verdadeiro desafio, devido às diversas possibilidades de variações anatômicas, o que demanda do profissional conhecimento da anatomia interna e a correta interpretação radiográfica antes de traçar uma estratégia de tratamento. A literatura descreve que aproximadamente 25% dos primeiros pré-molares inferiores e apenas 10% dos segundos apresentam 2 condutos, fato que torna a abordagem endodôntica mais elaborada. No caso descrito foi observada a bifurcação do conduto a partir do terço médio. A sequência técnica foi realizada com o auxílio de um microscópio, realização da patência foraminal com lima manual C Pilot #10 e #15, estabelecimento da odontometria com localizador apical eletrônico seguida de brocas Gates (terços cervical e médio) e preparo com limas Flexofile no comprimento de trabalho até #25. A solução química auxiliar usada foi a clorexidina gel (Endogel) e, após remoção da smear com EDTA 17%, os canais foram obturados com cimento Endofill pela técnica da compressão hidráulica. A aparente qualidade da imagem radiográfica aliada ao sucesso do caso nos permite concluir que, com o adequado domínio da anatomia, é possível resolver desafios na endodontia e casos mais elaborados, mesmo com técnicas manuais de baixa complexidade.

Palavras chave: Tratamento do Canal Radicular, Endodontia, Preparo de Canal Radicular, Anatomia interna,